

# JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSE' DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUICAO

ASSIGNATURA  
Trimestre (capital)..... 3\$000  
» (pelo correio)..... 4\$000

Numero do dia . . . . 40 rs.  
Numero atrazado . . . 80 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO IV

Domingo 4 de Fevereiro de 1883

Num. 26

O «Jornal do Commercio» vende-se nos seguintes pontos:

Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.  
Praça do mercado, casinha de Luiz Camillo da Rosa.

## ANNUNCIOS ESPECIAES

### NÃO HA MAIS PENEIRA NOS OLHOS

Luiz de Pedro, artista ourives, acha-se habilitado para avaliar e reconhecer joias de ouro e brilhante. Exerce este mister mediante razoavel gratificação.

Mudou sua officina para o n. 13, onde espera merecer a protecção do respeitavel publico.

13 RUA DA CONSTITUICAO 13

### NOVO DEPOSITO DE CALÇADO E COUROS

DO BITTENCOURT

10 RUA DA CONSTITUICAO 10

Vende-se a dinheiro:

Botins e ½ botas pretas para senhora, 3\$600 e 4\$500; sapatos para senhora, a 6\$, 7\$, 8\$, 9\$. chiques; botinas de bezerro e cordovão para homem, 6\$.

E muitos outros calçados que vendem-se por preços baratissimos.

E' ver para crer.

## FABRICA PERSEVERANÇA PONTA DA CABEÇUDA LAGUNA

Acha-se este estabelecimento em condições de fornecer mensalmente 80 moios da mais superior cal de marisco, e querendo o seu proprietario, abaixo assignado, vender muito, recorre ao meio de vender barato, por isso, d'ora em diante, o preço no estabelecimento é de 14\$400 o moio.

O mesmo se compromette a mandal-a a qualquer ponto deste municipio precedendo ajuste.

Camillo Lopes d'Alcantara.

COMPLETO SORTIMENTO DE  
**MOVEIS**  
11 RUA DO PRINCIPE 11  
JOÃO MULLER

### CONFEITARIA E REFINAÇÃO PERSEVERANÇA

Completo sortimento de doces, açucares refinado e grosso, vinhos, o que ha de mais confortavel ao estomago; preços baratissimos.

5 RUA TRAJANO 5

J. A. Portilho Bastos.

### BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se as casas ns. 70 e 70 A. da rua da Constituição, tendo a primeira negocio de seccos e molhados que tambem vende-se, e a ultima para moradia, com quintal e agua para lavar. O ponto para negocio é excellent. Trata-se nas mesmas.

## TINTA

superior, preparada, prompta para uso, em latas de uma e duas libras a

**500 rs. por  
libra**

H. W. FISON & C.<sup>a</sup>

## ELIXIR MAGICO

Remedio instantaneo para todas as molestias, especialmente para

### DORES

A' venda em todas as drogarias.

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

### NOVA PERMANENTE

Estabelecida no Rio de Janeiro, segura mercadorias, predios, e navios, a juro modico.

Agentes nesta cidade:

JOÃO DO PRADO LEMOS & C

### ARMAZEM DE MOLHADOS

No antigo armazem de A. C. Ebel & Filho, encontra-se sempre um grande sortimento de generos seccos e molhados, etc., etc. a preços razoaveis.

A—10 RUA DO PRINCIPE 10—A  
Emilio Bathsack.

### OFFICINA DE MARMORISTA

Nesta casa apronta-se obras, como sejam:

Lavatorios Inscriptões de al-  
Mezas to e baixo relevo  
Consolos Monumentos  
Cruzes Pyramides  
Estatuas Letreiros

Escadas com degraus de marmore, etc.

85 RUA DO PRINCIPE 85

## FOLHETIM

66

LEITE BASTOS

## O SELLO DA MORTE

PRIMEIRA PARTE

A MÃE

CAPITULO IV

Anjos cahidos

Quando concluiu, chorava como uma criança, e dizia:

—Fiz a minha desgraça e a de vossês; perdõem-me. Está tudo acabado.

Rosa quasi que já não ouvia o que elle estava dizendo.

Preocupava-a vivamente uma idéa qualquer que podesse ser posta em pratica para salvar aquella victima, que ella fizera; mas só encon-

trava desculpas de occasião para declinar de qualquer responsabilidade que lhe coubesse nas desgraças de Antonio Flôres.

Tinha-o prevenido bem. Elle é que a trouxera illudida até alli.

Na verdade, fizera despezas de mais para os recursos de que podia dispor; conhecia muito bem isto, e acreditava mais n'elle do que em si, porque lhe estava sempre a dizer que tudo ia em maré de rosas, e o dinheiro lhe andava a rôdo.

—E agora que tenciona fazer? para que veio para aqui? que especie de casa é esta?

—E' um quarto que aluguei para habitar.

—Então, não volta à casa?

—Não, porque seria agarrado logo. Sei que, apenas se declare a minha suspensão de pagamentos, se rei immediatamente perseguido e preso.

Rosa deixou cahir o beijo inferior, e disse, mordendo o leque:

—Fel-a realmente assediada. Agora o que hei de fazer?

—Tens a tua casa, que puz muito de proposito em teu nome, para sal-

var-te ao menos d'este cataclismo, que ha muito previa.

—E nunca me disseste nada! Antonio, fizeste mal; a minha desgraça dispensava perfeitamente a tua.

Antonio Flores fitou-a abertamente, e exclamou com uma grande satisfação intima:

—Não; nem tu nem tua filha já-mais voltarão a travar conhecimemto com a miseria.

Dizendo isto, entregou-lhe um pequeno cofre cheio de notas e moedas de ouro.

—Toma; está ali quanto pude apurar; já agora, perdido por dez, perdido por cem.

Rosa, ao vêr aquelle thesouro, que era por assim dizer uma fortuna modesta, nas mãos de um homem cuja insolvabilidade ia ser pela bunes proclamada no dia seguinte, comprehendu logo que se tratava de alguma coisa mais do que o desastre do commercio.

—Como ar...

ro, A'

—

Depois explicou o seu proposito, que era procurar maneira de se escapar para a America.

Se lá fizesse fortuna, poderia ainda voltar um dia feliz á sua patria e resgatar todo o mal que fizera.

Não houve maneira de dissuadi-lo d'este proposito.

Rosa teve de aceitar o cofre, que devia, segundo a intenção de Antonio Flôres, pôr a coberto da miseria a familia que adoptára.

D'este modo voltou á casa do Campo Grande, vivamente consternada, e sentindo uma dôr immensa pelas desgraças d'aquelle homem, a quem desde esse instante consagrara uma amizade fraternal, e muito bem chamar-se podesse

LEOPOLDO DINIZ

DENTISTA

C. Hoca dentes pelos melhores sistemas, trabalho garantido por muitos annos.

Os dentes collocados pelo mesmo, nada deixam a desejar, quer em belleza, quer em naturalidade, quer em solidez.

Cunha-os a ouro, platina e a-so artificial.

Preços ao alcance de todos. 26 LARGO DE PALACIO 26

Acha-se aberta nesta folha uma secção de annuncios especificas, até 10 linhas, para serem publicados diariamente, pela insignificante quantia de 2\$ mensaes.

Recebe-se assignaturas, que podem começar em qualquer dia, mais terminam sempre com o mez.

Pelo sr. inspector da alfandega d'esta capital, Pedro Caetano Martins da Costa, foram-nos remetidos os dados estatisticos, com relação ao movimento da repartição a seu cargo, durante o mez de Janeiro proximo findo.

Reconhecendo nós a grande utilidade d'estas informações, com prazer aceitamos-as, fazendo-as publicar em o nosso jornal.

Cumpre-nos, entretanto, agradecer ao sr. Inspector a bondade do offerecimento de s. s., e louvar o zelo administrativo que revela nos seus actos.

Pessoa bem informada, chegada ha poucos dias da Laguna, affirmamos que a variola grassa com alguma intensidade na freguezia do Araranguá.

Não dispondo esse lugar de recursos medicos, seria bom que as autoridades competentes tomassem as informações necessarias e providencias convenientemente, afim de evitar que o mal progrida.

Quando o povo soffre—é dever da autoridade soccorrel-o promptamente.

No municipio de S. Sebastião de Tijucas, têm sido libertados, de Abril de 1882 até a presente data, os escravos seguintes:

Joaquim, escravo de José Severiano Jorge, a 17 de Abril de 1882.

Manoel, de Izidoro José Marques Firmo, a 5 de Junho.

Thomaz e Eugenia, de D. Anna Roza da Conceição, a 16 de Julho.

Juliana, de D. Delphina Francisca de Azevedo, a 11 de Agosto.

Domingos e Verissimo, de João Antonio da Rocha, a 2 de Setembro.

Miguel, de D. Luiza da Conceição, a 13 de Outubro.

Camillo, de Ricardo Quintino Pereira, a 25 de Janeiro de 1883.

Joanna, Manoel, Domingos e Perpetua, de Cypriano Teixeira da Cunha, a 30 de Janeiro.

Joseph, de Antonio de Castro Gandra, a 31 de Janeiro.

Eleuterio, Innocencio e Bernardina, de D. Fortunata Roza de Andrada—por testamento feito a 3 de Janeiro do corrente anno.

CARNAVAL

Terão hoje começo os folguedos carnavalescos.

Tres sociedades preparam-se para render a devida homenagem ao galhofeiro deus Momo: Bons Archanjos, Diabo a quatro e União Artistica.

As duas primeiras, já antigas, mantendo entre si uma justa rivalidade que lhes serve de estimulo, lutam denodadamente, querendo cada qual vencer á sua rival no chiste, na concepção das idéas, no luxo e na finura das criticas.

E' justo. Venham ellas, e na arena do bom gosto e das idéas felizes—degladiem-se á vontade, que a opinião publica saberá fazer-lhes a vida justiça.

PASSAGEIROS

No vapor inglez Canova, entrado ante-hontem do sul, veio: Joseph Saloman Levy, inglez.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 2, ás 4 horas da tarde: Barometro 766,7.

Thermometros: minimo 20,6, maximo 22,8.

Céo encoberto, vento SE, intensidade 2.

—Dia 3, ás mesmas horas: Barometro 764,7.

Thermometros, minimo 22,5, maximo 25,0.

Céo encoberto, vento nullo.

Table with 2 columns: Dia, rezes. Rows for days 1, 2, 3.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Vice-consulado de Portugal em S. Catharina

Continúa o consul honorario na pratica das suas facanhas insultuosas e ameaçadoras, dirigindo-as a portuguezes que prezam a sua dignidade e procedimento.

E quer S. S. continuar a ser o consul honorario de Portugal!

Pois não vê que grande maioria de portuguezes promovem, com razões de sobra, a sua demissão e que só á meia duzia d'elles, mais ou menos, lhes é indifferente que o seja ou não?!

E' verdade que alguns destes têm-n'o protegido ás deveras, fornecendo-lhe documentos conforme lh'os pede, para assim procurar defender-se das accusações justas que lhe fez a maioria da colonia portugueza com documentos legaes; e outros, desses tambem, que são uns pais da vida, capazes de fornecer hoje assumpto demasiado para testemunhar e documentar actos illegaes

COMMERCIO

Alfandega

MOVIMENTO DO MEZ JANEIRO

RENDA

Table with 2 columns: Importação, Expediente de generos livres, Despacho marítimo, Exportação, etc.

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Entraram 220 toneladas de carvão e 12,657 volumes, conforme 9 manifestos e pela fórma seguinte:

Alcatrão 110, agua mineral 11, amiação 7, agulhas 1, aço 10, amostas 20, batatas 1, bordados 1, bebidas alcoolicas 214, cerveja 433, chumbo de caça 87, cartuchos 130, carvão mineral 130, carvão miúdo 130, velas 130, velas de composição 50, vinhos 317, zinco em folha 13.

Observação

As 315 partes das mercadorias acima se acham por descarregar e despachar, e são seus principaes consignatarios os Srs. Carl Hoepcke & Ernesto Vahl & C., João do Pracelamos & C., H. W. Fison & C., Carlos Ebel & C., Boaventura Costa Vinhas, Moellmann & outros.

EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

Exportados para caboteiros: 2, linhas de algodão 10, livros 2, lampões 2, manufacturas 7, miudezas e mercadorias diversas 73, maçame 65, manteiga 6, mascaras 1, mobilia 6, machinas 3, meias 3, objectos de barro 2, objectos de vidro 7, obras de cesteiro 1, objectos de carne 1, ol. o 6, objectos de estanho 1, objectos de escriptorio 2, pedras de amolar 390, pentas de Pariz 203, papel de embrulho e outros 494, phosphoros 30, pianos 3, pó de sapato 1, polvora 140, perfumarias 1, pentes 1, polvilho 1, peixes 110, pedra de fuzil 1, queijos 1, rendas de algodão 2, roupas 1, colhas 12, sal refinado 33, sardinhas 20, sementes 2, tijolos 2, tintas 27, tapetes 1, vassouras 11, velas de composição 50, vinhos 317, zinco em folha 13.

cimento 10, café 455, charutos 2, cebollas 2,000, restecas, chá 4 volumes, cognac 28, calçado e obras de couros 22, comestiveis 8, conservas 2, champagne 6, cobre em folha 5, drogas 13, especiarías 4, farinha de trigo 870, fumo 350, ferragens 73, fructas 25, feijão 1, fazendas de algodão 80, fazendas de lã e algodão 12, foguetes 31, genebra 13, joias 1, kerosene 50, licôres 3, louça 18, livros 3, massas 11, miudezas de armario 15, mercadorias diversas 114, manteiga 10, massas 18, machins de costuras 2, piassava 5, perfumaria e modas 6, phosphoros 17, pedras 100, papel de embrulho e outros 28, pregos 7, queijos 4, roupas feitas 6, rolhas 4, sebo 54, sabão 491, sardinhas 1, tintas 9, vidros 4, velas de sebo 72, vinagre 1, vinho 316, vermouthe 6, carga do governo 22, xarqua 84, 670 kilos.

Total 6,494 volumes diversos e 84,670 kilos de xarque.

Estas mercadorias já foram despachadas e tiveram sahida.

EXPORTAÇÃO

Para dentro do imperio: arroz 42,840 kilos, assucar 7,800, banha 180, batatas 1,618, bananas 2,750, cachos, cêra 24 kilos, camarões 464, café 600, chifres 1,500 (n.º), favas 5,585 kilos, fumo 850, feijão 2,881, fructas 10, farinha 535,193, gengibre 50, gomma 638, marmelada 10, melado 6,720, marmelos 300 (n.º), milho 18,345 kilos, peixe salgado 30, ovos 4,860 duzias, queijos

45 kilos, sola 223, taboado 40 duzias e tudo no valor de... 52:736\$850

Generos estrangeiros já despachados para consumo e exportados para fóra da provincia, no valor de... 20:958\$280

Exportação para o estrangeiro: couros 11,424 kilos, estacas e pernas de serra de madeira 400 (n.º), farinha de mandioca 22,000 kilos, melado 6,000 kilos, roupas 1 volume, e tudo no valor de... 9:443\$360

Total... 83:138\$490

MOVIMENTO DO PORTO

Entraram Sahiram

Table with 2 columns: Vapores nacionaes, estrangeiros, Navios a vela nac, etc.

Dos entrados foram:

Table with 2 columns: Arritados, Em lastro, Em franquia para baldear, etc.

praticados pelo referido consul e que amanhã, a pedido ou supplicas deste, como já aconteceu ha dias, desdizem-se, assignando tambem documentos, feitos convenientemente, em seu abono e defeza; tal é o seu caracter e a sua consciencia.

Coitados.... destes que se lhe prestam a essas maquinações, a essas tramas infernaes, bem estudados, a essas baixezas.... Até me causam dó.... por alguns delles não verem dois dedos ao diante do nariz !...

Mas é isso mesmo o que convém ao consul honorario; são esses os seus amigos, os que elle *protege*, os que elle precisa, os que elle considera *sua gente*, porque quer que lhe sirvam de taboa de salvação nesse vasto oceano, onde deve calcular que vai naufragar,—tal é a tempestade de que está ameaçado.

É como não ha de ser assim, si os escandalos são tantos e as arbitrariedades e incoherencias em grande numero ?

E insta, teima em ser o consul dos *carregadores das aguas servidas*, apesar de continuamente os insultar, alumiá-lo, provocar e chincalhar, e na sua presença, francamente, de maneira a ser ouvido, porque não tem coragem para isso, mas na ausencia, como fazem os miseraveis, os cobardes, que preferem as mais acres, peçonhentas e asquerosas expressões, geralmente calumniosas.

Ha poucos dias o consul em questão, si é verdade o que consta, fez a maior das affrontas á colonia portugueza sensata, cuspiendo-lhe nas faces, indirectamente, incubindo ou fazendo incumbir, como consta por ali, de promoverem donativos para a construcção de um monumento a D. Affonso Henriques, a cavalheiros muito distinctos pela sua posição e nobreza de character, porém estranhos ás festas e interesses de Portugal, n'este sentido.

Pois n'esta provincia não haverá um cidadão portuguez, desses que S. S. já qualificou de *carregadores das aguas servidas*, que se incumbisse de promover esses donativos, entre os seus patricios, que produzissem resultado avultado?! De certo que sim.

Porém, esta opinião não serve nem agrada ao dito consul honorario; e como S. S. tem certeza que os portuguezes sensatos, em maioria, não lhe subscreveriam nem *uma de X* pela razão de ser por elles odiado, entendeu que a qualquer dos *carregadores das aguas servidas* não devia caber a gloria ou prazer de ser o incumbido dessa missão importante.

E pensou *muito bem* o honorario consul ou o consul honorario.

Pois fique este sabendo que muitos portuguezes desejam concorrer com avultadas quantias para esse fim, mas não as subscrevem por ser S. S. o representante da nação portugueza n'esta provincia; só sentem profundamente não o fazerem pelo motivo de estarem incumbidos dessa missão pessoas muito consideradas de subido criterio, a quem, para outros fins que não sejam identicas ao de que se trata, não terão coragem para lhes negar o que lhes peçam, por mais importante que seja o pedido.

Esteja, portanto, convencido o consul honorario que não me pareço desapercibidas as suas *faça* que a colonia portugueza, se desprotegida, tem e terá em defensor sempre que fôr he em seus brios por S. S., agusarei franca e legalmente o que tenho feito, com a maior energia, porque o não tem

Consta-me, e acredito, que tem vociferado contra a minha reputação, pelo responsabiliso, porque não é de importancia para tanto a opinião de pessoas sensatas que me sabem como trabalho com honestidade, não nessas expressões notórias que S. S. já tenha proferido contra

Consta-me tambem que já me ranjára e mandára a retirar a minha representação de Wildik, M. I. de Portugal no Rio de Janeiro, e documentos contra mim (portuguezes que presam a honra) que provam... o honorario ????

Desejára saber o que Si é verdade, publico-o a isso, peço-lhe que me dou-lhe a minha pena, não faço responsavel pelo que não injuria nem tão pouco firmou, si elles forem contendo a verdade.

Não tento justificar-me quer accusação que S. S. me quer fazer perante SS. EExs. os Srs. ministros da legação portugueza e Consul de Portugal, porque de SS. EExas. e repellido nada pretendo,—ao contrario faria.

Já vê, portanto, que sou franco, positivo e leal, e que de nada me arreceio: tanto não fará S. S.

Na questão que a maioria da colonia portugueza intentou contra S. S., cuja causa tenho defendido e defenderei, accusando-o, tenho-me portado com toda a dignidade, limitando-me a fazer uso sómente de documentos legaes, referentes á inépcia com que tem exercido as funções do seu cargo, mas nunca aceitei nem fiz uso de um só que tocasse nem de leve na sua vida privada; porque não costumo lançar mão de armas tão vis para ferir o meu adversario.

Contaram-me alguns dos meus amigos que S. S. pedira ou que ia pedir ao consul geral os documentos em original que contêm as accusações de seus actos officiaes, illegaes, processar os que os forneceram e firmaram.

Olhe, Sr. consul honorario, estão todos em meu poder, como muitos outros que obtive ultimamente, ainda não remetidos áquella repartição, para o fazer mais tarde: ponho-os todos á disposição de S. S., entregolhos e desafio a que processe aos seus signatarios.

A mim é que S. S. devia processar, unicamente a mim que fiz clara e positiva analyse de todos elles, em forma de razões, como S. S. deve ter visto quando os examinou para responder a elles em sua defeza.

Hoje principio a minha importante tarefa de dar publicidade a todos os documentos a que me tenho referido, começando pelo que segue:

de A...  
teressa...  
rente me...  
escravo José...  
lio do finado Manoel...  
parica, na sala das audiencias da...  
ta cidade, pelas 11 horas da ma...  
para me...  
amigos e do pa...  
Domingos Ignacio  
Silveira.

Desterro, 1 de Fevereiro de 1883. — O escrivão d'ausentes, Antonio Thomé da Silva.

**Taxa de escravos**

Pela inspectoría da alfandega d'esta cidade se faz publico que do 1º de Janeiro ao ultimo de Fevereiro entrantes, se fará nesta repartição a cobrança da taxa de escravos com o respectivo augmento creado por decreto n. 3140 de 30 de Outubro de 1882, ficando sujeitos á competente multa os que deixarem de pagar dentro do prazo acima.

Alfandega do Desterro, 27 de Dezembro de 1882.—O inspector, Pedro Caetano Martins da Costa.

de A...  
teressa...  
rente me...  
escravo José...  
lio do finado Manoel...  
parica, na sala das audiencias da...  
ta cidade, pelas 11 horas da ma...  
para me...  
amigos e do pa...  
Domingos Ignacio  
Silveira.

**PROTESTO**

Deparando hoje com o annuncio no *Jornal do Commercio*, da venda das casas á rua da Constituição ns. 70 e 70 A, no qual se declara que as ditas casas têm quintal e agua, o abaixo assignado protesta contra semelhante venda, visto que o quintal e agua pertence á caza n. 72 de sua propriedade.

Desterro, 30 de Janeiro de 1883. —Christovão Nunes Pires.

**ANNUNCIOS**

**P**RECISA-SE de uma boa criada; informa-se n'esta typ.

# NA LOJA DA ANCORÁ

## DE ERNESTO BAINHA

um grande sortimento de BISNAGAS muito cheirosas por  
tissimos; um magnifico sortimento de setins, linho e seda,  
rossias, e metins de todas as côres, muitas outras fazendas  
duas lindas fantazias para o carnaval, sendo um magnifico  
n luxuoso dominó, que se achão a exposição na loja da  
*Ernesto Bainha.*

# O CACIQUE

## CHARUTOS DA BAHIA

receber um variado sortimento de charutos  
qualidades, que se vendem por preços razoaveis

**RUA DO SENADO 2**

*Luiz René & C.<sup>a</sup>*

# FABRICA NACIONAL DE LICORES,

DESTILAÇÃO E REFINAÇÃO DE ASSUCAR

DE

## DO PRADO LEMOS & C.

**RUA DE JOÃO PINTO**

(EM SANTA BARBARA)

Este estabelecimento, unico da provincia, montado pelo systema  
mais moderno, usado em França, e dirigido pelo antigo contra-mestre  
da fabrica de licores e destilação, de Hyppolite Boyer & Terrisse, acha-  
se em estado de fornecer ao publico consumidor, generos identicos aos  
da Europa, fabricados com materia prima e por preços muito mais  
vantajosos.

No deposito, encontra-se á disposição do publico, amostras dos  
seguintes productos:

**Absintho Suisso, Anisetta de Bordeaux,  
Curação de Hollanda, etc.**

Na mesma casa, acha-se tambem installada, uma refinação de  
assucar, cujos aparelhos dos mais modernos, podem fornecer a por-  
ção de assucar necessaria ao consumo da cidade e dos mais pontos da  
provincia.

Os proprietarios deste estabelecimento, não se tem poupado a es-  
forços, nem sacrificios para obterem productos de primeira qualidade  
e de preço razoavel, certos de grangearem a confiança do publico e de  
seus freguezes, garantindo que todos os pedidos serão attendidos com  
todo o esmero possivel.

**DEPOSITO:**

**10 RUA DE JOÃO PINTO 10**

# GRANDE SORTIMENTO DE JOIAS

## 5 Praça de Palacio 5

Acabamos de receber pelo ultimo paquete, da Europa, um rico e  
variado sortimento de joias, como: pulseiras, pregadores, collares, me-  
dalhas, brincos, bixas, aneis, botões e phosphoreiras, etc. etc. etc.

Brilhantes, pedras finas, cravadas e avulsas, correntes de ouro,  
prata e platina, relgios de todas as qualidades, desde o chronometro  
mais aperfeiçoado até o relgio de nickel.

Não receiamos competencia, tanto em gosto, como em preços.

*Ferdinand Schrab & C.<sup>a</sup>*

# PRECISA-SE

de tres ou quatro rapazes para ven-  
dedores do *Jornal do Com-  
mercio.*

# ATENÇÃO

Chegou pelo ultimo paquete, para a loja da rua do Principe n. 11  
(esquina), um completo sortimento de mascaras que se vende pelos  
preços seguintes:

Mascaras de setim de côres a 1\$000; ditas de cêra com molla a  
1\$800; ditas de cêra sem molla a 1\$200; ditas de arame com molla  
a 1\$800; ditas de arame sem molla a 1\$200; ditas de fantasia a  
2\$000; ditas de papellão, para homem, a \$240; ditas de fantasia, para  
homem, a 1\$000; nariz de cêra com oculos a 1\$500; luvas de pellica  
branca.

E muitos outros artigos por preços baratissimos, como sejam: BIS-  
NAGAS de pó de ouro e prata, limões com papel dourado, ramos de  
amendoas a 1\$000, etc., etc.

**II RUA DO PRINCIPE II**